

EDITORIAL



Este editorial será o último que escrevo na qualidade de Presidente da SPRMN. Volvidos quatro anos é tempo de fazer um balanço do que foi a vida da nossa estimada Sociedade Científica, extrapolando e antevendo porventura o futuro. Findo este 2º mandato, a primeira constatação que faço é que o tempo de vigência da Direcção da SPRMN deveria ser mais longo nunca inferior a um espaço de 3 anos. Há muitas coisas para concretizar, muitas acções que se prolongam para além dos 2 anos vigentes e que necessitariam da manutenção em funções da Direcção que possui todos os dados para as levar a bom porto. Feita esta afirmação é com enorme orgulho, satisfação e sentido do dever cumprido que iremos completar o nosso mandato no próximo dia 15 de Março de 2019. Gostaria de vos convidar para marcar presença pois a vitalidade da SPRMN não é mais do que aquela que todos os sócios lhe concederem. Em jeito de balanço final, julgo que foram levados a cabo alguns dos mais bem sucedidos eventos da sociedade a começar pelo nosso Congresso Nacional. Estamos e devemos estar orgulhosos da criação da Escola da SPRMN, iniciativa que visou dois objectivos: educar e transmitir ciência e aproximar os sócios da nossa sociedade. Foi sem sombra de dúvida uma aposta ganha. Melhorámos o nível comunicacional com outras sociedades científicas aquém e além fronteiras e aqui destacaria o protocolo com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia e o entrosamento cada vez maior com a Sociedade Paulista de Radiologista, o Colégio Brasileiro de Radiologia, o Colégio Interamericano de Radiologia e o RSNA. São laços que perduram além do tempo e que muito servirão para a divulgação e internacionalização da nossa sociedade. Trabalhámos afincadamente para tornar a sociedade vibrante, com a criação e envolvimento permanente das suas secções e, penso, elevámos a nossa revista ARP a um patamar qualitativo que poderá almejar no futuro a tão desejada indexação pubmed. Tentámos tornar a SPRMN um espaço amigável, omnipresente nas nossas vidas profissionais. Sabemos que muito ficou por fazer, e ainda bem, pois as expectáveis orientações das Direcções vindouras ficam assim com terreno fértil para a fazer crescer. Reconhecemos muitas das nossas limitações entre

as quais a noção que a devoção à SPRMN é exercida pro bono e nem sempre teremos tido o tempo ou o engenho para a levar mais por diante. Na qualidade de Presidentes cessante deixo um reconhecimento pessoal muito forte a todos os membros da Direcção que nos acompanharam nestas viagens e relevo em particular o rigor e dedicação do nosso secretariado Luisa e Maria João.

Em fim de mandato a SPRMN foi convidada para marcar presença no futuro livro a lançar pela Ordem dos Médicos com o alto patrocínio de S Exa o Presidente da República, que lança as bases da propositura da relação médico-doente a património imaterial da Humanidade. Julgamos que o texto contributivo da SPRMN é, nos dias que correm, algo de natural e imprescindível, atendendo à sua enorme interface com todo o sistema de saúde, onde a imagem médica é actor privilegiado. Esperamos poder honrar o espírito e a letra de tudo aquilo que ao longo de tantos anos, e por tantos de nós, tem vindo a ser escrito, dito e redito em tantos areópagos. Convictos do papel fulcral da Radiologia no sistema de saúde, sentimos ser nossa obrigação deixar este legado e contribuir positivamente desejando o sucesso desta iniciativa que a Ordem dos Médicos e muito bem entendeu chamar a si com o envolvimento do Mundo Médico em geral.

Uma vez mais, convido todos os Sócios a participar no próximo acto eleitoral da SPRMN e a dar-lhe a força e a energia para os desafios que se avizinham. Pela minha parte, e julgo que estendida à Direcção cessante, deixamos um enorme obrigado por tudo aquilo que nos confiaram e acreditaram em nós.

Saudações Radiológicas

Pela Direcção da SPRMN,

O Presidente

F Casero-Alves